

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A República do Ajuste Directo: 57 Contratos e o Ruído Antes do Silêncio

Publicado em 2025-12-29 13:48:19



BOX DE FACTOS

- O Ministério Público (DIAP de Almada) está a investigar **ajustes directos** na Marinha associados ao período em que Henrique Gouveia e Melo foi comandante naval (2017–2020).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- O fornecedor referido e a **PROSKIPPER, Lda.**; a cobertura noticiosa menciona que a empresa foi **dissolvida em 2022**.
- Existe no **Diário da República** um despacho (2014) ligado ao licenciamento da empresa para actividade de **comércio de bens e tecnologias militares / produtos relacionados com a defesa**.
- **Investigar** não é **condenar**: a existência de inquérito não substitui prova, acusação, contraditório e tribunal.

A República do Ajuste

Directo: 57 Contratos e o

Ruído Antes do Silêncio

*Num país onde o **procedimento** se torna **hábito**, e o hábito se mascara de “normalidade”, o ajuste directo pode deixar de ser instrumento – para virar linguagem. E quando a linguagem manda, a ética passa a ser legendagem.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

conversas: o **Ministério Público** está a **investigar** ajustes directos na Marinha, associados a **57 contratos** que, segundo o noticiado, terão sido sinalizados pela **Polícia Judiciária Militar**. O nome do fornecedor — e o nome do comandante naval de então — entraram no mesmo parágrafo, e o país fez o que sabe fazer: transformou um processo em espectáculo.

Convém insistir no óbvio (porque o óbvio, em Portugal, é um luxo raro): **um inquérito não é uma condenação**. E uma manchete não é um acórdão. Mas também é verdade o inverso: **a ausência de condenação não é um certificado de perfeição dos procedimentos**. A democracia vive deste equilíbrio incômodo — e necessário.

2) O ajuste directo: ferramenta útil, vício perigoso

O ajuste directo existe por uma razão: há urgências, há especialização, há compras pequenas e repetitivas, há o mundo real. Mas o mundo real tem um demónio doméstico: chama-se **rotina**. E quando a rotina encontra um mecanismo rápido, nasce a tentação de o usar como auto-estrada para tudo: do legítimo ao discutível, do discutível ao indecoroso.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

como fotocópias cansadas.

3) O fornecedor: quando o Estado compra, compra também risco

A empresa citada é a **PROSKIPPER, Lda.** O noticiário refere-a como ligada a actividade no âmbito do **comércio de bens e tecnologias militares / produtos relacionados com a defesa**, actividade que, por lei, depende de licenciamento e enquadramento específico. A simples presença desse universo deveria impor um padrão de transparência superior: porque, quando a Defesa compra, não compra apenas equipamentos — compra também **risco institucional**.

E aqui mora uma verdade dura: a República tem um defeito de fabrico cultural — a mania de tratar a contratação pública como “assunto técnico” e não como **zona moral**. E quando a moral é terceirizada, os problemas tornam-se sistémicos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

a guerra paralela: “porquê agora?”, “a quem convém?”, “quem quer ferir quem?”. É possível que exista cálculo. É possível que exista coincidência. É possível que exista tudo isso ao mesmo tempo — porque a política, em Portugal, não é um xadrez: é uma mesa de bilhar onde as bolas insistem em bater na transparência.

Mas o truque mais antigo do poder é este: **trocar o debate sobre procedimentos pelo debate sobre personagens**. Enquanto discutimos biografias, o sistema continua a produzir o mesmo: processos lentos, opacidade confortável e uma cultura de “normalidade” que devora a exigência cívica.

5) O que um país sério exigiria (antes de apontar dedos)

Antes da histeria e depois da espuma, há perguntas simples — que não são de esquerda nem de direita, são apenas de gente adulta:

- Houve **fragmentação** de compras para caberem em ajuste directo?
- As consultas ao mercado foram reais, comparáveis e documentadas?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

directos ou indirectos?

- Que mecanismos de controlo interno falharam — e quais funcionaram?

Porque, no fim, a pergunta maior não é “quem cai?”. É: **o que muda para que isto não volte a acontecer com outro nome, noutra sala, noutro governo?**

Epílogo: a higiene da democracia

A democracia não morre apenas de golpes — morre de **higiene negligenciada**. Morre quando o cidadão aprende a encolher os ombros, quando o Estado aprende a agir por hábito, quando a transparência vira slogan e a responsabilidade vira rodapé.

Se o MP investigar, que investigue até ao osso — com método e sem teatro. Se houver ilícito, que haja acusação e justiça. Se não houver, que a verdade limpe o ar. Mas em qualquer dos cenários, que fique uma lição gravada a fogo: **o procedimento é política**. E a política, sem ética operacional, é só uma máquina a pedir o próximo escândalo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pais/so-ganhei-o-meu-ordenado-ministerio-publico-investiga-ajustes-diretos-na-marinha-aprovados-por-gouveia-e-melo_n1706727

- Diário de Notícias — contextualização do inquérito e referência ao DIAP de Almada: <https://www.dn.pt/sociedade/ministrio-publico-investiga-ajustes-diretos-na-marinha-em-que-gouveia-e-melo-estar-envolvido>
- Jornal de Negócios — referência ao inquérito e ao “perdão” do Tribunal de Contas (2024) noticiado: <https://www.jornaldenegocios.pt/economia/justica/detalhe/ministerio-publico-investiga-ajustes-diretos-na-marinha-envolvendo-gouveia-e-melo>
- Diário da República — Lei n.º 49/2009 (licenciamento de comércio/indústria de bens e tecnologias militares): <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/49-2009-493978>
- Diário da República — Despacho n.º 6759/2014 (referência ao licenciamento associado à PROSKIPPER, Lda.): <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/6759-2014-25708068>
- Portal GOV — informação de serviço sobre licenciamento de bens e tecnologias militares: <https://www2.gov.pt/>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

DestaJ: <https://pua.gov.pt/industria/nic-emp.html>

Francisco Gonçalves

Coautoria técnica: Augustus (AI Assistant) — ao serviço da
clareza, não da caça às bruxas.

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)